



Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA
2º Secretário

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 948/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Sra. Sandra Maria de Araújo Nóbrega, em reconhecimento à sua destacada trajetória profissional e, sobretudo, à sua relevante atuação social em prol de crianças com câncer e suas famílias no Município do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 9 de abril de 2026.

Vereador LUIZ RAMOS FILHO
PSD

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 949/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Sr. Gustavo Ungerer de Lacerda.

Plenário Teotônio Villela, 5 de maio de 2026.

Vereador LUIZ RAMOS FILHO
PSD

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 950/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a Nilce Francisca da Silva Chaves, Vice-Presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2026.

Vereador FABIO SILVA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 12 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente e Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Deangeles Percy, Dr. Rogerio Amorim, Felipe Michel, Jair da Mendes Gomes, Leniel Borel, Paulo Messina, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Tânia Bastos e Tatiana Roque 11 (onze), assume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Não havendo oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15 horas.
Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 14h01 e reabre-se às 15 horas)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está reaberta a Sessão.
Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.
Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.
(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 947/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a AILTON FLORENCIO BEZERRA, Mestre em Teologia.

Plenário Teotônio Villela, 27 de abril de 2026.

Vereador LENIEL BOREL





REQUERIMENTO Nº 951/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Sra. JANAINA VIANNA BALMANT, Coordenadora-Geral da Atenção Primária à Saúde da Área Programática 3.1 da Secretária Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 6 de maio de 2026

Vereadora ROSA FERNANDES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 952/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Senhora Cassia Kis.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2026.

Vereador DR. ROGERIO AMORIM

Vereadora ALANA PASSOS

Vereador FERNANDO ARMELAU

Vereador DIEGO FARO

Vereador RAFAEL SATIÊ

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando o voto contrário das Senhoras Vereadoras Monica Benicio, Thais Ferreira e Tainá de Paula.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Diego Faro, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri e Zico).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência comunica aos senhores vereadores que já está de posse do mapa do quadro demonstrativo da execução orçamentária da despesa da Câmara Municipal

referente ao mês de abril de 2026, em cumprimento ao disposto no art. 30 do inciso VII do Regimento Interno.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

A SRA. ALANA PASSOS – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a Senhora Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Boa tarde, Presidente. Boa tarde, vereadores.

Eu quero falar em relação ao sábado que antecedeu o Dia das Mães. Eu estive no shopping, na Barra da Tijuca, Barra Shopping. E eu queria falar o que aconteceu nas semanas anteriores, em que a Vereadora de Niterói, a Benny Briolly, esteve lá, o que, ao meu ver, foi uma invasão ao banheiro feminino. E eu estive no sábado, antecedendo o dia das mães, e eu fui lá como Vereadora do Município do Rio de Janeiro falar com a população, falar com aqueles que estavam ali no shopping, porque eu havia protocolado como vereadora a criação do terceiro banheiro. Quando eu vi a imagem e que eles estavam gritando “Libertem o nosso xixi”, sinceramente, aquilo foi uma coisa, uma situação totalmente desagradável. E ninguém ali venceu, não. Aquela situação foi o quê? Uma invasão de cerca de 60 homens biológicos entrando no banheiro feminino. Quando falamos isso, estamos falando de segurança feminina, que é um direito constitucional, a segurança das nossas filhas, nossas meninas que é um direito constitucional.

E eu queria dizer para vocês que, no sábado, quando eu estive no shopping, fiquei muito surpresa porque encontrei outras mulheres que estavam ali manifestando também, na entrada do shopping, com cartazes e éramos poucas. E quando elevei a minha voz, na praça de alimentação, como mulher, como mãe, como vereadora, para expressar o que eu queria falar, eu fui aplaudida. E posso dizer para vocês por 90% da família conservadora e tradicional que estava ali no shopping, antecedendo o Dia das Mães.

O que eu quero dizer para vocês é que querem respeito ao banheiro feminino. Então, respeitem os nossos espaços, porque não é uma pequena minoria barulhenta que vai causar esse desrespeito com a população feminina, com as nossas meninas, com a falta de segurança no banheiro feminino. Então eu, como vereadora, mulher biológica, representante do município do Rio de Janeiro, eu quero dizer que eu lutarei até o fim.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, Vereadora Joyce Trindade, que dispõe de três minutos.

A SRA. JOYCE TRINDADE – Uma boa tarde às nossas vereadoras, vereadores, à nossa Presidenta maravilhosa, aqui presente.

Eu queria começar aqui o discurso agradecendo a presença dos estudantes de gestão pública que estão ali em cima, a galera da UFRJ, a galera da FGV, que vieram aqui ver um pouquinho de como funciona a Câmara de Vereadores, como funciona esse dia a dia, um espaço que luta pela democracia. E eu, enquanto estudante de gestão pública, enquanto uma mulher que entendeu a importância do serviço público qualificado, quero saudá-los com muito carinho, com muita afeto e dizer que vocês são fundamentais para o futuro do serviço público da democracia.

Como vocês podem ver, este espaço é permeado de muitas posições, de muitos posicionamentos, de muitos interesses. Mas nós precisamos nos qualificar para a gente vir aqui justamente defender aquilo que nós acreditamos. Aquilo que nós acreditamos para o serviço público, aquilo que nós acreditamos para a política pública, aquilo que nós acreditamos para a nossa vida e para a vida daqueles que nos cercam.

Quando eu decidi estudar gestão pública, foi a partir desse desejo. Trazer os meus anseios enquanto moradora da Zona Oeste, enquanto uma jovem militante, enquanto uma mulher negra; hoje em dia, enquanto uma mãe, e, claro, enquanto aquela que entende que, quando nós transforma-



mos a realidade da gente, a gente automaticamente transforma a realidade de todas as pessoas que nos cercam.

Então, saudá-los novamente. Parabéns por ousarem querer fazer parte da política, da democracia. E claro, meus amigos vereadores, que vocês possam receber cada vez mais jovens estudantes de serviço público no gabinete de vocês, na Prefeitura do Rio de Janeiro e em todos os espaços de poder.

Uma boa tarde para vocês e boa sorte na missão.
Vamos embora. Obrigada, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereadora.
Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3404/2024 DE AUTORIA DA VEREADORA THAIS FERREIRA, QUE «ALTERA E REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.860, DE 2004, NA FORMA QUE MENCIONA”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA MANUTENÇÃO DO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

A SRA. THAIS FERREIRA – Para discutir, Senhora Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para discutir, a nobre Vereadora Thais Ferreira, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. THAIS FERREIRA – Boa tarde, Presidenta; boa tarde a todos os colegas presentes e às pessoas na galeria.

Como já foi falado, é sempre importante termos estudantes aqui. Aproveito para falar sobre este veto, sobre algo que é incomum: hoje estou concordando com o veto. Acho que no parlamento é interessante também a gente trazer essas perspectivas. Nós fizemos uma pesquisa extensa junto ao assessoramento legislativo da Casa. Na época, não havíamos identificado que essa lei havia sido sancionada, mas depois declarada inconstitucional. É uma lei importantíssima. Não sei se vocês já repararam, mas a gente vai aos elevadores e vê aquele “0800” para denunciar questões de abuso sexual na infância. E a gente sabia que aquele número estava desatualizado e era oriundo de uma lei que tinha aqui na Câmara, aqui na Casa.

Nós fizemos uma lei para revogar, para alterar. Nessa alteração, descobrimos que não seria possível ser feito, mas é possível, sim, continuar defendendo os direitos das crianças.

Então, nós vamos ser favoráveis hoje ao veto, mas faremos um apontamento importante: neste nosso trajeto de pesquisa, nós obviamente ligamos para o tal “0800” e hoje ele pertence ao Motel Matury.

Como aqui a gente tem muitos colegas que debatem a pauta das infâncias, a partir de um viés ideológico – esse não é o meu caso, debato sempre pautada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que vai ser um princípio orientador para tudo isso, a partir da nossa própria Constituição Federal, que, no art. 227 garante à criança prioridade absoluta de investimento e sobre todas as políticas públicas.

Trago à atenção para que vocês possam, os colegas, votarem SIM ao veto da Prefeitura; SIM ao veto do Prefeito, mas para que também apoiem esta Casa para fazer com que sejam válidos os direitos das crian-

ças, para que a gente tenha um número de denúncia que seja de fato funcional. Porque essa plaquinha inclusive estará no novo prédio da Câmara. No Edifício Serrador, a gente ainda tem lá nos elevadores, em elevadores de condomínios, de repartições públicas, esse número sendo direcionado como o número para o qual se deve ligar, quando você quer denunciar, notificar um caso de abuso sexual ou exploração infantil.

A nossa oportunidade é para aproveitar. Estamos no Maio Laranja. Meu colega Leniel Borel já subiu aqui na Tribuna para falar sobre isso. Um mês em que a gente olha, a gente joga luz para o combate ao abuso sexual e à exploração infantil.

Lembrando que, quando falamos de criança, abuso sexual e exploração infantil, é muito importante que não pontuem a questão da pornografia infantil, porque ela não existe, não pontuem a questão da pedofilia, porque é um conceito a ser desconstruído e descontinuado. Mas, sim, façam valer a proteção integral de todas as crianças contra as violências e os abusos sexuais.

Muito obrigada, Presidenta. Hoje oriento o voto de todos favoravelmente ao veto.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 43 (quarenta e três), não havendo voto contrário. Presentes e votando 43 (quarenta e três) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando SIM 43 (quarenta e três) senhores vereadores.

O veto está mantido e o Projeto de Lei nº 3404/2024 segue ao arquivo.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Boa tarde, Presidente. Queria, antes de mais nada, saudar os calouros aqui do Campo de Públicas. É uma alegria ter tantos estudantes aqui prestigiando esse momento tão importante. Mas eu preciso fazer uma fala aqui, Presidente, muito dura. Eu fui vítima de uma injustiça, não tem outra palavra, de uma covardia feita pelo ex-governador Cláudio Castro e a sua corja. Eu fui preso injustamente.

Passei três dias dentro da prisão por um crime que eu não cometi. E, na última sexta-feira, o juiz decretou o fim da investigação, o truncamento de uma investigação covarde direcionada a mim. E isso tem nome: é preconceito contra aqueles que vêm de favela, preconceito contra aqueles que vêm de baixo, preconceito contra tudo que esse parlamentar representa.

São 27.062 votos oriundos de favelas e periferias da Cidade do Rio de Janeiro, de gente que amarga a solidão, a falta de estado e a falta de política pública, de gente que anseia em dar a volta por cima. Quando tem um lapso de esperança, alguém que, de alguma maneira, tenta ajudar essa





população, essa pessoa é presa. Eu sou vítima desse sistema podre. Mas eu não sou a única, não.

Antes de mim, eles mataram a Marielle. Antes dela, eles prenderam vários outros parlamentares. Não é possível que a gente trate isso como uma coisa normal. Hoje, foi o Vereador Salvino Oliveira, amanhã pode ser qualquer um desta Casa. A gente não pode tolerar práticas dignas de uma ditadura militar, práticas que representam todo o retrocesso. A gente não pode permitir esse tipo de coisa. Nós, parlamentares, temos que usar a nossa voz para os mais fracos, pelos pobres e oprimidos. Temos que usar a nossa voz por aqueles que votaram em nós no dia das eleições, que depositaram sua esperança em nós por uma sociedade menos desigual, por uma sociedade menos racista, por uma sociedade em que todos tenham oportunidades, independente da sua origem social, independente do seu credo, da sua cor.

A gente não pode mais tolerar, Presidente, que esse tipo de conduta aconteça e seja normalizado. Em várias conversas em que eu participo, as pessoas falam: “Ah, mas na política acontece”. Não pode acontecer. A prisão de um parlamentar, a prisão de qualquer pessoa na sociedade, ela só pode se dar quando não há mais outro caminho. Não é possível que a gente ache isso normal.

E, como eu, Presidente, há milhares de outros jovens que infelizmente também são vítimas desse sistema, que infelizmente estão presos e, muitas vezes, sem julgamento e, muitas vezes, sem culpa. A gente precisa prestar atenção nessas pessoas, precisa dar o direito de elas se defenderem. E aqui ninguém passa a mão na cabeça de bandido, não. Se cometer um crime, tem que ser julgado e, se considerado culpado, punido.

Mas não é possível que a maioria absoluta da massa carcerária desse país sequer tenha sido julgada. Pessoas pretas e pobres, pobres e pretas que são largadas ao esquecimento. Nós não podemos tolerar. Amanhã, Presidente, é o dia da Abolição da Escravidão nesse país – o último da América Latina a abolir a escravidão. Uma memória que dói em nossos corações e que precisa ser tratada como uma veia aberta do nosso país. Eu sou uma vítima de tudo que aconteceu nos últimos mais de 100 anos neste país, mas eu não sou a única e eu não posso me calar. O país que, em 1880, proibiu o preto, o pobre de possuir terras, que, depois da abolição da escravatura, deu nenhuma indenização para essa população e que a manteve às margens. Se hoje a favela existe e é um problema social foi porque o Estado não foi capaz de dar uma resposta. O Estado não deu acesso à terra, não deu acesso à dignidade, não deu acesso a dinheiro a pessoas que foram escravizadas e que não tiveram sequer o direito à sua cultura e à sua memória.

Então, que amanhã seja um dia para se lembrar do triste episódio recente e de tudo que aconteceu antes de nós; que seja uma marca na luta por uma sociedade menos desigual, por uma sociedade em que a gente não tolere o racismo e que a gente não tolere nenhum tipo de discriminação.

Presidente, fica aqui o meu anseio, o meu apelo e também a minha indignação. Eu continuarei usando a minha voz para lutar contra aqueles que acham que podem fazer tudo pelo poder, que acham que podem subjugar as populações mais pobres e deprimidas.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Poubel, que dispõe de três minutos.

O SR. POUBEL – Boa tarde, Presidente. Boa tarde, amigos vereadores. Presidente, venho aqui fazer uma pergunta ao prefeito desta cidade, o Senhor Eduardo: Senhor Eduardo, qual a prioridade que o senhor tem aqui no município?

Eu acho que a prioridade tem que ser a saúde. E hoje eu estive fiscalizando, lá em Campo Grande, a Policlínica. Isso mesmo, Líder de Governo, a Policlínica, lá em Campo Grande. E estou aqui envergonhado, envergonhado de ser parlamentar desta cidade e de, sozinho, não conseguir fazer nada por aquela população. Não tinha remédio básico! Não tinha Dipirona, Losartana! É uma barbaridade com aquela população! E eu me deparei com várias pessoas à míngua, precisando de remédio, que já não tem há cinco, seis meses. E o que mais me surpreendeu foi a pergunta que uma senhora me fez, que há mais de quatro meses não tem, Risperidona,

o remédio Risperidona. E ela veio para mim e me perguntou: “Vereador, quando vai chegar esse remédio?”.

Fica aqui a pergunta para o Prefeito Eduardo: Prefeito Eduardo, responde essa senhora. Quando vai chegar o remédio lá na Policlínica?

Sem mais, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, queria fazer apenas dois comunicados rápidos, sem ocupar muito espaço aqui da Tribuna.

Primeiro, quero parabenizar toda a Enfermagem hoje, pelo Dia da Enfermagem. Eu falo com toda certeza e convicção que não tem como falarmos de saúde sem falarmos de toda a Enfermagem. Do técnico à enfermeira, eles estão com o cuidado diário ali, no dia a dia, lidando com o paciente, e são responsáveis diretos pelo cuidado ao paciente. Então, minha gratidão e, mais do que tudo, meu muito obrigado e parabéns a toda a Enfermagem.

Segundo, Presidente, eu queria fazer uma reflexão aqui sobre hoje, dia 12 de maio, um dia importante. Afinal de contas, hoje é o Dia da Fibromialgia. Desde a minha vida médica, do início da minha vida médica, e na minha vida aqui política parlamentar, eu sempre trabalhei para tentar trazer mais conforto para a vida do fibromiálgico. Nós sabemos que essa doença afeta mais de 150 mil cariocas, em sua maioria mulheres, que são vítimas do preconceito, são vítimas da intolerância, são vítimas da falta de compreensão, até mesmo daqueles que mais amam. A família, o esposo, os filhos, muitas vezes, não acreditam no sofrimento. Afinal de contas, é uma doença sem cara e sem rosto.

Então, fica aqui o meu recado a todo fibromiálgico que nós continuaremos lutando, lutando em prol do reconhecimento, de amenizar o sofrimento e trazer conforto e alento para todo o fibromiálgico, não só da Cidade do Rio de Janeiro, mas de todo o Estado. A nossa luta será não só no Município, mas se Deus quiser, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

E eu termino aqui, de fato, eu falei que falaria duas coisas, mas eu não posso deixar de falar essa terceira. É parabenizar o discurso do Vereador Salvino Oliveira, que me antecedeu. Não cito ninguém nominalmente aqui. Não cito colegas nominalmente, mas me vejo na obrigação de citá-lo, Salvino. De parabenizar pelo discurso e de, sobretudo, da compreensão e de ter entendido que não é vilipendiando o colega, que não é atacando o colega, que nós vamos seguir. Que todos têm direito à defesa. Que ninguém pode ser criminalizado antes de um julgamento justo. E não pode ser imputada a ninguém a culpa de outro. Foi com certa tristeza que quando eu passei por um episódio que boa parte de sua bancada galhofou, e eu não tinha absolutamente nada a ver, era um assessor.

E eu tenho certeza de que hoje alguns se arrependem do que fizeram. Até porque não viram o palco quando a dor de barriga inverteu de lado. E nós não viemos aqui fazer galhofa do que ocorreu. Como muitos de suas bancadas fizeram. E muitos de outros partidos fizeram também. Transformaram uma briga ideológica política, que faz parte da democracia e sempre tem que ser travada. E eu falo com orgulho como líder do PL. Talvez a única oposição ao Eduardo Paes nessa Casa.

Então, eu falo com toda a convicção que nós não levamos para o CPF de nenhum parlamentar, seja municipal, estadual ou federal, as angústias e o que sofrem cada um dos colegas parlamentares. Porque isso enfraquece o próprio Parlamento. Nós somos constituídos de três poderes, Presidente: Executivo, Legislativo e Judiciário. Se nós enfraquecermos o Legislativo, estamos enfraquecendo a nós mesmos. E mais do que tudo, se quebrarmos um dos pilares da democracia, estamos enfraquecendo a própria democracia do país, que é o que nós vivemos hoje. Nós vemos um poder dominar outros dois e nós não podemos deixar isso acontecer e nós estamos vivendo isso em nosso Estado. Obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereador. Passemos à matéria seguinte:
ANUNCIA-SE



EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3493/2024 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAM SIRI, QUE «DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA MATERIAL DA CIDADE O MUSEU DE BANGU - GRÊMIO LITERÁRIO JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS».

PARECERES DA:
Comissão de Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.
Comissão de Mérito, Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Jair da Mendes Gomes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Diego Faro, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Welington Dias e Willian Siri 35 (trinta e cinco), não havendo voto favorável. Presentes e votando 35 (trinta e cinco) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando NÃO 35 (trinta e cinco) senhores vereadores.
O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 3493/2024 segue à promulgação.
Pela ordem, a nobre Vereadora Talita Galhardo, que dispõe de três minutos.

A SRA. TALITA GALHARDO – Boa tarde, Senhora Presidente; boa tarde, também, aos jovens da galeria.
Eu vou falar uma coisa aqui bem bacana para servir de exemplo também para vocês – e para todos nós aqui. Mas, antes de qualquer coisa, eu gostaria de pedir aos colegas de Plenário um minuto de silêncio para Thamires Rodrigues, que foi assassinada por um policial civil, na Taquara, dentro de um Uber. Ela foi minha eleitora, essa moça, mãe de duas crianças lindas, o marido, o irmão, todos estiveram comigo, e eu vou pedir, por favor, um minuto de silêncio para a Thamires.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A presidência acolhe a solicitação da Vereadora Talita Galhardo de um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

A SRA. TALITA GALHARDO – Obrigada, Senhora Presidente.
Eu queria apenas registrar neste caso que a Tamires foi assassinada gratuitamente por um vagabundo de um policial civil, despreparado, que,

para mim, é o pior tipo de marginal que se pode ter. O cara está ali para ser um herói da nossa sociedade. Estou na Comissão de Segurança Pública da Casa, defendendo muito as forças policiais, mas esse vagabundo desse Fred, o nome dele é Fred Wilson Souza de Jesus, tomara que ele pague com o máximo rigor da lei.
E eu quero encerrar aqui com uma coisa muito boa, o exemplo para vocês aqui. A Isabele de Oliveira Lemos, que está ali ocupando a galeria da Casa hoje... pode dar um tchauzinho, Isabelle? A mãe dela, a Miriam, está ali. Ela é nascida e criada na Gardênia Azul, fez 18 anos, recentemente, e estou dando uma Moção de Congratulações e Aplausos porque ela passou – vinda de todo um histórico de ensino público – para cinco universidades internacionais; e, em setembro, ela está indo com uma bolsa completa estudar em Stanford.
Então, é um exemplo para a gente, é um exemplo de que é possível, é um exemplo de uma mãe maravilhosa que cobrou muito dela, é um exemplo de força, porque ela, muitas vezes, teve muitas dificuldades, não desistiu e vai agora... Eu falei que ela vai estudar para ser astronauta... como é que é o nome? Ela vai fazer astronáutica para fazer satélites e ser sócia do Elon Musk, se Deus quiser. Você é maravilhosa, Isabele, que orgulho. Parabéns a todos os jovens que se dedicam.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o Senhor Vereador Felipe Pires, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE PIRES – Boa tarde, Senhora Presidente. Boa tarde, nobres colegas vereadores. Trago aqui uma importante iniciativa do governo federal.
No dia de ontem foi sancionada uma lei que é muito simbólica para todos que, de alguma forma, sofreram com a pandemia que assolou o nosso país e o mundo. No dia de ontem, o Projeto de Lei nº 2120/2022 foi aprovado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e instituiu o Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19.

O dia escolhido foi um dia simbólico, o dia 12 de março, quando, em 2020, morria o primeiro brasileiro nessa página triste da nossa história. Mal sabíamos nós, não poderíamos imaginar, que aquele seria a primeira de mais de 700 mil pessoas que perderam as suas vidas; muito por uma doença que, num primeiro momento, a medicina não conseguia explicar. E, depois, pelo processo do negacionismo do governo federal, quando já se tinha vacina, já se existiam tratamentos que já tinham sido feitos em outros países, cuja chegada demorou em nosso país.
Aqui fica a memória de alguém, que como tantos outros brasileiros perderam um ente querido. Eu perdi minha tia, uma professora da rede pública municipal que se contaminou durante a Covid, e em memória dela, eu faço a referência ao Presidente Lula, por dar notoriedade ao que aconteceu nesse período triste da nossa história. Porque um povo que não conhece a sua história está fadado a repetir os erros do passado.
Por fim, quero fazer memória também aos profissionais da saúde. Hoje é o dia do enfermeiro. Tantos enfermeiros, eu não sei a quantidade exata, mas milhares perderam sua vida durante a pandemia Covid-19. E faço também referência aos profissionais da assistência social, que muitas das vezes são invisibilizados, não são lembrados, porque atuaram de forma firme, também, no combate a esse período tão difícil da nossa história.
Então, essa lei e o monumento que está sendo erguido na Cidade do Rio de Janeiro são para que nunca possamos nos esquecer do que aconteceu; e das mais de 700 mil vidas que foram perdidas em nosso Brasil. Muito obrigado, Senhor Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA



VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 648/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RENATO MOURA, QUE «DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DOS JOGOS LÚDICOS DE DIREITO DO CONSUMIDOR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.
Em votação.
(Os senhores vereadores registram os seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogerio Amorim, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Inaldo Silva, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Rosa Fernandes, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vitor Hugo, Wellington Dias e William Siri 32 (trinta e dois), não havendo voto favorável. Absteve-se a Senhora Vereadora Thais Ferreira 1 (uma). Presentes 33 (trinta e três) senhores vereadores. Votando 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Absteve-se 1 (uma) senhora vereadora).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 33 (trinta e três) senhores vereadores. Votaram NÃO 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Absteve-se 1 (uma) senhora vereadora.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 648/2025 segue à promulgação.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1221/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR SALVINO OLIVEIRA, QUE “DÁ O NOME DE CARLOS ANTONIO GALVÃO DE SOUSA – NICA (1966-2021) A ESCADA 600 NA RUA EUCLIDES DA ROCHA, MORRO DOS TABAJARAS, EM COPACABANA”.

PARECER DA: Comissão de Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.
(Os senhores vereadores registram os seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogerio Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Inaldo Silva, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo e Wellington Dias 26 (vinte e seis), não havendo voto favorável. Presentes e votando 26 (vinte e seis) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando NÃO 26 (vinte e seis) senhores vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1221/2025 segue à promulgação.
Pela ordem, o nobre Vereador Diego Faro, que dispõe de três minutos.

O SR. DIEGO FARO – Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos os nobres vereadores aqui presentes.

Hoje, pela manhã, eu estive no Mercado de São Sebastião a convite do presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios. E, no meio da conversa, ele me falou sobre a satisfação de ter a base do Segurança Presente naquela região, aquela região que é muito conflagrada, muito difícil. E ele disse que desde que aquela base foi colocada, encerrou, acabou o roubo de cargas daquela região e a mancha criminal caiu drasticamente. O que a gente vê é que por conta disso os investimentos naquela região já passaram de mais de R\$ 150 milhões, trazendo novamente pujança ao Mercado de São Sebastião, que é muito importante para nossa cidade, para o nosso Estado. Uma instituição que tem mais de 74 anos e que estava abandonada. Nós vemos que esse tipo de política pública, política de Estado, realmente faz a diferença. E é nessa linha que eu vejo com muita preocupação a forma que está sendo tratado hoje o Segurança Presente, tirando... Voltando, na verdade... Voltando não, indo para a Polícia Militar, onde tem uma vocação de ostensividade, de outra precaução. A ideia do Segurança Presente é uma polícia de proximidade, de poder cuidar da população ao redor, olhar a necessidade daquela população e poder junto, sim, fazer o melhor trabalho e a melhor proteção para aquela área.

Eu queria, nesse momento, também agradecer e parabenizar o Governador Cláudio Castro por todo esse trabalho que ele fez junto ao Segurança Presente, quando ele assumiu. É um projeto que não é, como eu falei, um projeto de Estado. Ele não começou com o Governador Cláudio Castro, começou com os outros governadores, e quando ele chegou lá, simplesmente, fez com que alavancasse com muita dedicação, com formação dos seus policiais, com investimento, tecnologia, porque é dessa forma que se faz segurança pública: é com gestão, com planejamento e, principalmente, com responsabilidade.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, vereador.
Pela ordem, o Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, boa tarde. Em nome da senhora, eu gostaria de cumprimentar a todos os vereadores, todas as vereadoras.

Presidente, a irmã do traficante Abelha foi presa pela força de Segurança Municipal que nós aprovamos aqui na Câmara Municipal.

É uma grande vitória e uma prova de que este modelo da Guarda Municipal bem treinada e armada, apoiando diretamente no patrulhamento da cidade, traz, sim, benefícios positivos. Vejam só o caso: a presa é Larissa, irmã de Wilton Quintanilha, o Abelha, apontado como um dos chefes do tráfico na região central do Rio de Janeiro. Ela estava numa moto e, num patrulhamento na Rua General Caldwell, próximo à Presidente Vargas, a Guarda Municipal, os agentes identificaram aquela moto, que tentou fugir da tentativa de abordagem, houve uma perseguição e, ao fazerem a abordagem, identificaram que tinha um mandado de prisão em aberto em desfavor dela e que ela era irmã desse traficante. Mais uma vez isso mostra que é, sim, possível que uma Guarda bem treinada e bem equipada possa apoiar a nossa Polícia Militar, a Polícia Civil e as demais



forças de segurança para garantir a ordem e a segurança pública na nossa cidade.

Então, venho aqui mais uma vez comemorar e parabenizar todos os vereadores que votaram a favor desse projeto que viabilizou, depois de tantas décadas, com uma proibição na Lei Orgânica, que a gente armasse e treinasse essa Guarda. Já foram mais de 500 prisões, mas essa é muito simbólica, porque o nome do Abelha, esse traficante, é constantemente noticiado como envolvido em vários problemas que nós temos, sobretudo aqui na região central do Rio de Janeiro: pontos de crack, venda de drogas, assaltos, latrocínios. E vimos a irmã dele sendo presa graças à atuação desses agentes.

Portanto, parabéns à Força de Segurança Municipal, parabéns a todos que ao longo dessa trajetória foram necessários para que a gente chegasse a essa Força, patrulhando agora não só a região central do Rio de Janeiro, mas também Campo Grande, Botafogo, Flamengo, Tijuca e, anunciado hoje, a nova Força também em Bangu.

Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1439-A/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR FLÁVIO VALLE, QUE “DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO O RESTAURANTE SOCIAL TRAPIÁ”.

PARECERES DA: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Mérito Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Deangeles Percy.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogerio Amorim, Flávio Valle, Gigi Castilho, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo e William Siri 29 (vinte e nove), não havendo voto favorável. Presentes e votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando NÃO 29 (vinte e nove) senhores vereadores. O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1439-A/2025 segue à promulgação.

Pela ordem, o nobre Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Muito obrigado, Presidente.

Amanhã, 13 de maio, completam-se 138 anos da “Abolição”, com muitas aspas, da Escravatura, de um momento que sucateou, negligenciou, humilhou e matou pessoas pretas, por serem pretos. Por essa burguesia medíocre do Brasil que se acha no direito de explorar, de escravizar e de sucatear seres humanos.

Estamos em 2026 e as mazelas, os resquícios desse processo triste da nossa história continua até os dias de hoje. Nós estamos falando de um Brasil onde uma mulher preta na Região Sul desse país está dentro da casa de um desembargador, presa, assolada, escravizada em pleno 2026. E as autoridades deste país sabem. A mídia sabe disso. E o que me parece, Vereadora Thais Ferreira é que pouco importa, porque na verdade a escravidão neste país não acabou ainda. A escala 6x1 é um exemplo disso. É uma amostra, é o resquício da burguesia que quer continuar com esse modelo de trabalho que sucateia a classe trabalhadora.

Por isso, amanhã, 13 de maio, 138 anos da Abolição da Escravatura, a gente continua lutando, lutando para explicar a obviedade de um país que ainda continua sendo explorador, de um país que continua sendo escravocrata, de um país que continua legalizando e a escravidão – porque é disso que se trata. Trata-se de um país que não deixou de ser escravocrata, porque – eu volto a repetir – nós estamos em 2026 com uma senhora preta, na casa de um desembargador na Região Sul deste país, sendo escravizada por uma pessoa da justiça, que deveria protegê-la.

É este o Brasil que nós temos em 2026. Não mudou tanto porque ainda tem pessoas sofrendo. E, enquanto ainda tiver uma, ou duas, ou três, ou quatro sendo exploradas, sendo escravizadas, a gente tem problema neste país. É uma questão de direitos humanos, é uma questão de civilização, é uma questão de humanidade.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. WILLIAM SIRI – Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tatiana Roque, que dispõe de três minutos.

A SRA. TATIANA ROQUE – Boa tarde, Presidente.

Eu queria só dizer para os nobres colegas que nós fizemos hoje a primeira audiência pública da Comissão Especial do Carnaval de Rua. Trouxemos vários representantes de blocos de carnaval, de ligas de carnaval de rua, para a gente criar uma iniciativa legislativa aqui, de valorização do Carnaval de Rua, em parceria com a Prefeitura, com a Riotur, com as autoridades competentes, para que essa lei realmente consiga estruturar, organizar essa manifestação tão essencial para nossa cidade, para nossa cultura, para nossa economia, que é o Carnaval de Rua.

Quero dizer que esta Casa está aberta ao diálogo, à escuta. Ouvimos sugestões, reclamações, demandas de vários blocos de Carnaval para a gente conseguir elaborar uma estrutura que consiga melhorar a organização do Carnaval de Rua, que vem crescendo muito na Cidade do Rio de Janeiro, e precisa crescer de uma maneira organizada para que não gere problemas, para que a gente consiga realmente dar todo o valor que tem essa manifestação cultural tão importante.

Então, gostaria de dizer que está lançada a Comissão Especial do Carnaval de Rua aqui na nossa Casa.

O SR. WILLIAM SIRI – Para comunicação de liderança, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, o Senhor Vereador William Siri, líder do PSOL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Obrigado, Presidenta. Boa tarde a todos e todas.

Quero aqui endossar esse pela ordem do meu amigo Vereador Rick Azevedo sobre esses 138 anos da escravatura. É importante demais demarcar aqui, e quero também endossar isso. Ainda mais Vossa Excelência que, nos últimos dias, sofreu um racismo institucional no show da Shakira. Você estava indo para o seu carro, de forma tranquila, e aí aconteceu





o que todos os vereadores e vereadoras já sabem aqui. É um absurdo, e nós temos que condenar essas atitudes, esse racismo institucional que a Polícia Militar, acabou fazendo contra Vossa Excelência.

Então, fica aqui toda a minha solidariedade, porque eu acho que é importante demais que esta Casa saiba que nós precisamos acabar e destruir esse racismo institucional, que está, não só na PM, mas em diversas instituições do Estado do Rio de Janeiro, do nosso Brasil. Então, estou mais uma vez aqui, meu amigo, falando que estou do seu lado e contra essa lógica do racismo estrutural. Obrigado, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1471-A/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA MAÍRA DO MST, QUE “DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E TURÍSTICO DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO O ARMAZÉM DO CAMPO”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Mérito Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Cesar Maia.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Flávio Valle, Gigi Castilho, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins e William Siri 26 (vinte e seis), não havendo voto favorável. Presentes e votando 26 (vinte e seis) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando NÃO 26 (vinte e seis) senhores vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1471-A/2025 segue à promulgação.

Pela ordem, o Senhor Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Obrigado, Senhora Presidente.
Boa tarde a todos os meus pares, meus colegas vereadores.

Amanhã são 138 anos de comemoração da Abolição, quando a Princesa Isabel, filha legítima do Imperador Dom Pedro II, o maior brasileiro de todos os tempos, que teve a coragem de assinar, e essa assinatura lhe custou a sua coroa.

No ápice dessa guerra política, ela disse que havia perdido uma coroa por assinar e liberar os escravos e perderia outras mil, caso fosse necessário. E, amanhã, nós faremos um Debate Público e celebrando essa data.

E é importante a gente falar desse momento, pois, em muitas dessas ocasiões, todas as vezes que a esquerda faz uso da palavra, para falar do 13 de maio, traz a lamúria, traz o lamento, traz a cisão, a briga, o choro. E é óbvio que esse sentimento que eles trazem para uma data tão importante, que não é um sentimento de celebração e de conquista, mas de tristeza, é justamente em razão de eles quererem apagar a história do 13 de maio, apagar o trabalho honroso da legítima redentora dos homens negros brasileiros, que foi a Princesa Isabel.

Talvez eles façam isso porque era uma mulher branca. E essa gente parece que detesta homem branco, não é? E, por essa razão, inclusive, eles fazem questão de comemorar o fatídico 20 de novembro, que é um dia em que se comemora a data de um homem negro que também escravizou outros negros, que foi Zumbi dos Palmares.

Eu, enquanto vereador desta Casa, estarei sempre valorizando o 13 de Maio, sua importância e a da Família Real nesse processo, feito a longo prazo: com Lei do Sexagenário, a Lei do Ventre Livre e culminando na Lei Áurea, na Abolição, que é uma data extremamente importante, relevante para a nossa nação, que a esquerda sempre negligencia e tenta esquecer, querendo colocar no lugar o dia da Consciência Negra.

Esse dia da Consciência Negra, que é o 20 de Novembro, senhoras e senhores, é um feriado nacional, fazendo referência a um homem escravagista, violento, violentador de mulheres e daqueles que ousava se levantar contra o seu quilombo em Palmares, enquanto o verdadeiro dia da celebração da Abolição, promulgado por uma mulher branca, é esquecido, vilipendiado e negligenciado por essa mesma gente que ousa dizer defender a pauta racial. Hipocrisia é pouco!

Falta de conhecimento histórico também é pouco! Mas talvez seja a incapacidade de assumir que quem liberou os homens pretos foi uma mulher branca. E aí foge da narrativa esquerdista. Vou aplaudir um homem branco? Vou aplaudir uma mulher branca? É inadmissível! Bem, se tem alguém me vaiando, fico até feliz por isso. Essa gente tem certa fissura e uma paixão pelo Vereador Rafael Satiê. Bem, estamos numa democracia. Está tudo bem e está tudo certo.

Senhora Presidente, só anunciando que, amanhã, faremos um Debate Público aberto a todos os vereadores, para que seja valorizada a real data da Abolição da Escravatura e alguém que deve ser honrada, que é a Princesa Isabel e jamais o escravocrata de Zumbi dos Palmares. Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o Senhor Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, eu só quero continuar aqui parabenizando o nobre Vereador Rafael Satiê, que me antecedeu, pelo evento de amanhã, fundamental para a cidade do Rio de Janeiro, para o país, para dar reconhecimento a quem merece.

O senhor colocou já brilhantemente a verdadeira história da Abolição da Escravatura, que é infelizmente escondida, Vereador Satiê, de propósito. Não é por ignorância histórica, é por mau-caratismo realmente, é para que se venda uma pauta diferente da verdade, pois é assim que eles se sustentam.

Eu só abro um parêntese na sua brilhante fala, para reverenciar outro grande abolicionista herói, católico, também fazendo aqui uma alusão à Igreja Católica que sempre combateu a escravidão, inclusive com vários documentos papais, impedindo e proibindo a escravidão durante o mundo, proibindo a o tráfico de escravos, mas uma alusão também a Luiz Gama; um herói negro, católico, que lutou muito pelo fim da escravidão nesse país.

Parabéns pela luta! Parabéns, parabéns pelo evento e parabéns pela sua fala. Obrigado, Vereador.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:



ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJE-
TO DE LEI Nº 1500/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO
PATO, QUE “DÁ NOME DE ANTÔNIO CARLOS FERNANDES DE
ANDRADE (PORTEIRO 1943-2005) À RUA INOMINADA LOCALI-
ZADA NA RUA ARLINDO OLIVEIRA DA SILVA, ALTURA DO NÚ-
MERO 11, NO BAIRRO DA TAQUARA”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela RE-
JEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senho-
res Vereadores Alana Passos, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro,
Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Gigi Castilho, Joyce Trindade, Leniel
Borel, Monica Benicio, Poubel, Rafael Satiê, Tânia Bastos e Vera Lins 14
(quatorze), não havendo voto favorável. Presentes e votando 14 (quator-
ze) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 14 (quatorze)
senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar sobre a matéria, que voltará em vota-
ção, tampouco para dar prosseguimento aos trabalhos.

A Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudica-
do o Expediente Final.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para ama-
nhã, quarta-feira, dia 13 de maio, às 14 horas. A Ordem do Dia é a conti-
nuação da designada anteriormente.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h13)

EXPEDIENTE

Ofícios

GABINETE DO VEREADOR RAFAEL SATIÊ

DESPACHO:
A imprimir. Em atenção à solicitação em tela, republique-se o Reque-
rimento nº 952/2026, para que nele conste a coautoria do Senhor Vereador
Rafael Satiê.
Em 12/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVRS S/Nº

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, solicito coautoria ao Requerimento nº 952/2026,
que “REQUER A CONCESSÃO DO CONJUNTO DE MEDALHAS
DO MÉRITO PEDRO ERNESTO À SENHORA CÁSSIA KISS”.

Atenciosamente,

Vereador RAFAEL SATIÊ

Nada a opor,

Vereador DR. ROGERIO AMORIM



GABINETE DO VEREADOR RAFAEL SATIÊ

DESPACHO:
A imprimir. Em atenção à solicitação em tela, republique-se o PL nº
796/2021, para que nele conste a coautoria do Senhor Vereador Rafael
Satiê.
Em 12/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVRF S/Nº

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, solicito co-autoria ao PL nº 796/2021, que “DIS-
PÕE SOBRE O USO DOS BANHEIROS PÚBLICOS NA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO, NA FORMA QUE MENCIONA”.

Atenciosamente,

Vereador RAFAEL SATIÊ

Nada a opor,
Vereador Dr. Rogerio Amorim



GABINETE DO VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS

DESPACHO:
A imprimir. Em atenção à solicitação em tela, republique-se o Reque-
rimento nº 950/2026, para que nele conste a coautoria do Senhor Vereador
Rafael Aloisio Freitas.
Em 12/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVRAF Nº 420/2026

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

